



Universidade do Minho
Instituto de Letras e Ciências Humanas

DEPARTAMENTO DE MÚSICA
DEPARTMENT OF MUSIC

Acta

Eleição do Representantes dos Docentes Não Doutorados no Conselho de Departamento do Departamento de Música

Aos 20 dias do mês de Abril de 2020 pelas 10 horas reuniu através de vídeo - conferência a Comissão Eleitoral da Eleição do Representantes dos Docentes Não Doutorados no Conselho de Departamento do Departamento de Música. Participaram nesta reunião Elisa Lessa, Presidente da Comissão Eleitoral, e José Gil Pacheco Soares Magalhães. O membro da Comissão João Pedro Pereira esteve ausente. Não tendo sido recebidas, dentro dos prazos legais, quaisquer reclamações relativas à admissão provisória das candidaturas, decidiu-se atribuir as letras A, B e C às candidaturas recebidas de acordo com o Regulamento Eleitoral.

A - António Luís Oliveira Ribeiro.

B- Aldo Salvetti

C - Bruno Adriano Alves Dias Rafael.

Decidiu-se ainda publicitar a informação sobre o processo eleitoral. Nada mais a acrescentar foi aprovada a presente acta.

Universidade do Minho, 20 de Abril de 2020

Assinado por : **ELISA MARIA MAIA DA SILVA**

LESSA

Num. de Identificação: BI035632399

Data: 2020.04.20 17:31:02+01'00'



Natural de Caldas das Taipas, começou a estudar música na Banda Musical de Caldas das Taipas com 11 anos de idade. Em 1995 ingressou no Conservatório de Música do Porto. Posteriormente ingressou na Escola Superior de Música e Artes do Espetáculo do Porto, onde conclui a licenciatura em instrumento/saxofone.

Diplomado em Saxofone, Pós-Graduado em Pedagogia do Saxofone e Mestre em Ensino da Música, como solista já se apresentou por diversas vezes com a variadas orquestras portuguesas e estrangeiras. É doutorando em performance pela Universidade de Évora.

Foi o único saxofonista vencedor do 1º prémio do “Concurso Helena Sá e Costa - 2004”, concurso realizado pela Escola Superior de Música e Artes do Espetáculo do Porto.

Editou em 2014 o CD “Metamorfoses” com a pianista checa Ingrid Sotolarova, e, em 2019 o CD “Quasi Una Fantasia”.

Já atuou como solista com inúmeras bandas e orquestras portuguesas e internacionais, em salas nacionais e internacionais e tem sido regularmente convidado para realizar masterclasses (ações de formação) em variadas escolas do ensino médio e superior em Portugal e no estrangeiro.

Tem sido convidado a realizar ações de formação, colóquios e conferências, a participar com ações performativas e de conferencista em festivais internacionais e em painéis de júris de concursos nacionais e internacionais. Em 2012 foi convidado a integrar o 35º International Saxophone Symposium, realizado em Washington, Estados Unidos da América. Em 2013 e 2015 foi coorganizador do Festival Internacional de saxofone “SAXOPORTO13” e “SAXOPORTO15”, realizado no Conservatório de Música do Porto. Em 2015 esteve presente no 17º Congresso Mundial de Saxofone em Estrasburgo, onde realizou três estreias mundiais de obras de compositores portugueses a si dedicadas. Como membro fundador da direção da Associação Portuguesa do Saxofone foi coorganizador do “EurSax17” Congresso Europeu de Saxofone, na cidade do Porto. Participou no 18º Congresso Mundial de Saxofone, realizado em Zagreb na Croácia. Convidado para participar no EurSax2020 a realizar na cidade de Trento na Itália.

É diretor artístico da Orquestra de Saxofones do Minho na qual participam alunos do Departamento de Música da UM e da Academia Internacional de Saxofone. Esta academia surge no âmbito da organização de masterclasses,

conferências e colóquios, articulada com variadas escolas superiores e universidades mundiais, de modo a criar espaços de performance, pesquisa, investigação que permita aos alunos da classe de saxofone da UM ter uma maior capacitação técnica e científica na sua formação pré-profissional.

Exerceu funções na Academia de Música Valentim Moreira de Sá em Guimarães, no Conservatório de Música de Águeda, Companhia da Música em Braga e no Conservatório de Música do Porto, Escola Artística do Conservatório de Música Calouste Gulbenkian de Braga. É professor convidado equiparado a auxiliar no Departamento de Música do Instituto de Letras e Ciências Humanas da Universidade do Minho. É artista internacional Selmer Paris e Vandoren Paris.

Paralelamente á sua vertente de instrumentista, exerce regular atividade de direção de banda e orquestra de sopros.

2002 a 2006 – Maestro da Banda Filarmónica de Aboim da Nóbrega, Vila Verde.

2002 a 2010 – Maestro da Orquestra de Sopros do Conservatório de Guimarães.

2006 a 2013 – Maestro da Orquestra de Sopros do Conservatório Bomfim. Braga.

2006 a 2009 – Maestro Assistente na Banda Filarmónica de Amares, onde como colaborador obteve em concurso, o 2o Prémio no Concurso Internacional de Bandas de Música, 2006, Malgrat de Mar, Barcelona, Espanha e 1o prémio no Concurso Internacional de Bandas de Música, 2008, Fermo, Itália.

2009 – Maestro Convidado para a realização do Estágio de Sopros e Percussão, Braga. (Conservatório de Guimarães/Companhia da Música/Academia Música José Atalaia-Fafe).

2014 – Maestro Convidado para a realização do I Estágio de sopros, cordas e percussão, Braga. (Companhia da Música).

2016(-) – Maestro de Orquestra de Sopros do Conservatório de Música Calouste Gulbenkian de Braga.

2018(-) – Diretor Artístico da Banda de Música dos Bombeiros Voluntários da Póvoa de Lanhoso.

Eleição do Representante dos Docentes Não Doutorados no Conselho de Departamento do Departamento de Música da Escola de Letras, Artes e Ciências da Universidade do Minho

Propositura de António Luís de Oliveira Ribeiro
Professor Convidado Equiparado a Professor Auxiliar no DM do ILCH da UM
Plano de Ação

- a) Representar, depois de auscultados todos os colegas não doutorados, os colegas no CD (conselho de departamento), desempenhando as competências inerentes a essa representação;
- b) promover, depois de auscultados todos os colegas não doutorados, a cooperação entre os professores do departamento;
- c) assegurar no CD, depois de auscultados todos os colegas não doutorados, a articulação na análise e desenvolvimento de medidas de orientação pedagógica;
- d) promover e assegurar no CD, depois de auscultados todos os colegas não doutorados, os planos de atividades propostos por estes e/ou solicitados pelos órgãos superiores;
- e) ajudar a promover e estimular a cooperação com outros agentes culturais da comunidade académica no âmbito da investigação, e, na comunidade pública através da dinamização de projetos de inovação performativa;
- f) garantir, depois de auscultados todos os colegas não doutorados, a opinião participativa/contributiva de todos e cada um nas reuniões do conselho de departamento;
- g) Reportar todas e quaisquer decisões tomadas em sede de Conselho de Departamento que digam respeito aos colegas não doutorados, no âmbito das conclusões obtidas nas respetivas reuniões.

Braga, dia 9 de abril de 2020

(António Luís Ribeiro)

Declaração de Incompatibilidades e de Ilegibilidade

Eu, António Luís de Oliveira Ribeiro, portador do CC 11609493 1ZW7, com validade até 07.10.2029, docente em regime parcial de 65%, no Departamento de Música de Música do Instituto de Letras e Ciências Humanas da Universidade do Minho, declaro sob compromisso de honra, que não possuo qualquer incompatibilidade ou situação de ilegibilidade constante na lei.

Braga, dia 16 de abril de 2020

A handwritten signature in dark ink, appearing to read 'António Luís de Oliveira Ribeiro', written over a horizontal line.

(Luís Ribeiro)

Aldo Salvetti oboé

Aldo Salvetti vive no Porto desde 1996, data de início das suas funções de solista de oboé na orquestra desta cidade, acompanhando-a na sua evolução desde a formação “clássica” até à actual Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música. Paralelamente desenvolve actividade pedagógica, especialmente na Escola Profissional de Música de Espinho, onde desde 1997 é professor de oboé, assim como desde 2014 no Departamento de Música da Universidade do Minho, em Braga.

Na sua cidade natal de Veneza, começou aos 20 anos o estudo profissional do oboé, sob o impulso de Giorgio Trentin, antigo solista da Orquestra do Teatro La Fenice.

Transferiu-se seguidamente para Milão, onde continuou os estudos com Giacomo Calderoni, solista de corne inglês no Teatro alla Scala e professor no Conservatório “Giuseppe Verdi”, tendo obtido o Diploma final com alta classificação. Aperfeiçoou-se em Basileia e em Zurique com os solistas internacionais Emmanuel Abbhül e Thomas Indermühle, e obteve em 1989 o Diploma de Concertista do Conservatório de Schaffhausen.

A sua carreira profissional começou em Roma na temporada de 1987 da Orquestra Nacional da Academia de Santa Cecília, onde tocou sob a batuta de maestros como Leonard Bernstein, Carlo Maria Giulini, Giuseppe Sinopoli, Gunther Herbig e George Pretre, entre outros. Em seguida desenvolveu colaborações estáveis como primeiro oboé na Symphonisches Orchester Zürich, na Orchestra Sinfonica Siciliana e na Vogtland Philharmonie. Interpretou os principais concertos para oboé e orquestra: Vivaldi, Bach, Mozart, Haydn, Richard Strauss, Vaughan Williams, etc.

Em Portugal continuou a desenvolver uma intensa actividade em música de câmara, além de colaborar com agrupamentos de música contemporânea, como a OrchesterUtopica e o Remix Ensemble.

Actualizado 2019



Caros colegas ,

Venho propor a minha candidatura ao cargo de representante dos Docentes Não Doutorados no Conselho do Departamento do ILCH, pelos seguintes motivos:

Sou professor de oboé nesta instituição desde 2014, e, como muitos colegas professores de instrumento, estou particularmente ligado à atividade performativa; sempre quis transmitir a minha experiência e sensibilidade para alunos que, embora inseridos num currículo pedagógico e cultural, não podem deixar de desenvolver a ligação fundamental com a prática instrumental e a vertente artística.

Representar os docentes não doutorados significa para mim ser o eixo de ligação entre o órgão diretivo e os professores que intervêm na faculdade com a própria especificidade e experiência.

Se for eleito, responsabilizo-me em transmitir com precisão e pontualidade as instâncias e as necessidades de cada colega, assim como informar regularmente acerca dos assuntos que irão ser tratados nas reuniões mensais do Conselho.

Além de encarar esta função como um serviço, tenho a principal ambição de dinamizar e tornar mais colegial a nossa atividade no departamento.

Os tempos que se aproximam vão requerer muita flexibilidade e imaginação. Vamos ter de mudar e reinventar as modalidades de interação entre todos os participantes aos projetos do nosso departamento.

Revitalizar e tornar mais eficaz a comunicação entre nós professores é para mim um ponto fundamental para o sucesso da nossa missão.

Agilizar e clarificar a relação entre os órgãos diretivos e a comunidade dos docentes é outro ponto crucial para a nossa acção ser mais profícua e satisfatória.

Porto, 13 de abril de 2020

Aldo Salvetti

A handwritten signature in black ink, consisting of several loops and a long, sweeping underline that extends to the right.

Eu, Aldo Salvetti, portador do Cartão de Residência Permanente n.033795, professor em regime de tempo parcial 50% no Departamento de Música da Universidade do Minho, declaro, sob compromisso de honra, que não me encontro em nenhuma das situações de inelegibilidade previstas da Lei.

Porto, 13 de abril de 2020

Aldo Salvetti

A handwritten signature in black ink, consisting of stylized, overlapping loops and strokes, positioned to the right of the printed name 'Aldo Salvetti'.

Candidatura

*A Representante dos Docentes não
Doutorados*

Bruno Adriano Alves Dias Rafael



2020-2022



Universidade do Minho
Instituto de Letras e Ciências Humanas
Departamento de Música

Curriculum Vitae

Bruno Adriano Alves Dias Rafael Nasceu a 23 de Maio de 1980, na freguesia de Azurém, Guimarães. Iniciou os seus estudos musicais em 1992 na Escola Profissional Artística do Vale do Ave – ARTAVE, na classe de trompa do Professor Bohdan Sebestick, com o qual terminou o Curso Básico de Instrumentista de Sopro. Prosseguiu os seus estudos no curso de Instrumentista com os professores Ivan Kucera e Philip Maguire. Em música de câmara trabalhou com os professores Aldo Salvetti, Paulo Silva, Mirko Capra, Bohdan Sebestick, Luís Carvalho, António Saiote, entre outros. Enquanto membro das Orquestras: Sinfónica Artave, Sopros Artave, Nacional dos Templários, Orquestra das Escolas Portuguesas de Música (OPEM), Sinfonietta, Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música, Filarmonia das Beiras, Orquestra Gulbenkian, Orquestra de Câmara do Minho, Remix Ensemble teve oportunidade de trabalhar com vários maestros dos quais se destacam: António Saiote, Christophe Millet, Ernst Schelle, Manuel Ivo Cruz, Omri Adari, Florian Totan, Marc Tardue, Michael Zilm, Martin Andre, Peter Rundel, Andris Nelsons, Emilio Pomàrico, Simone Young entre outros. Participou em vários cursos de aperfeiçoamento e masterclasses com os professores: Adam Frederich, Zdenek Tylsar, Stefan Dohr, Froydis Ree Wekre, Ab Koster, Javier Bonet, Will Sanders, Hermann Baumann, Bruno Schneider. Foi admitido na Escola Superior de Música e das Artes do Espectáculo do Porto (ESMAE) na cláusula de sobre dotados, na classe do Professor Bohdan Sebestick, com o qual terminou o 4º ano do grau de Licenciatura. Participou em 2004 no 36º Congresso Internacional de Trompas, em Valência (Espanha), onde teve oportunidade de trabalhar com Hermann Baumann, Bruno Schneider. É membro fundador do Quarteto Trompas Lusas, e em 2010 atuou a solo com a orquestra de Pontevedra, interpretando o Concerto para quatro Trompas e Orquestra Op. 86 de R. Schumann. No âmbito deste projeto organizou o I, II e III Festival de Trompas. Inserido no III Festival Trompas Lusas, realizou-se o I Concurso Trompas Lusas – Modalidade Solista, em que participou como membro do Júri.



Universidade do Minho

Instituto de Letras e Ciências Humanas
Departamento de Música

No ano de 2012, o grupo editou o seu primeiro trabalho discográfico e no ano de 2016 editou o seu segundo.

Já se apresentou a solo em várias salas do país e estrangeiro, mas durante o ano de 2014 reserva-se o momento mais especial da sua carreira, ao participar ativamente no 46º International Horn Symposium.

Como formador, tem orientado nos últimos anos vários cursos de aperfeiçoamento nas principais cidades do país e tem sido convidado a integrar o Júri de alguns concursos que se realizam no nosso país.

Atualmente leciona no Conservatório de Música de Guimarães e Universidade do Minho.

Neste momento está a terminar o Mestrado em Ensino na Universidade Católica.

É chefe de naipe de trompa da Orquestra de Guimarães.

Bruno Rafael toca em bocais Romera Brass.



Universidade do Minho
Instituto de Letras e Ciências Humanas
Departamento de Música

Programa de Ação

O presente Programa de Ação, para o biênio 2020-2022, surge em cumprimento do Regulamento para a Eleição dos Diretores de Departamento e do Representante dos Docentes Não Doutorados nos Conselhos de Departamento do Instituto de Letras e Ciências Humanas, tendo como objetivo, apresentar as principais orientações estratégicas que preconizo na defesa dos direitos dos Docentes Não Doutorados, e no desenvolvimento do Departamento de Música.

Este Programa de Ação tem por base a experiência de vários anos como Docente convidado desta grande instituição que é a Universidade do Minho, e visa dar voz a um grupo de Docentes que nos últimos anos teve um papel pouco ativo na construção de uma Escola Melhor.

Para que tal aconteça, caso seja eleito, comprometo-me com as seguintes linhas orientadoras:

- Ser uma Voz mais ativa na Representação dos Docentes Não Doutorados.
- Manter os colegas informados sobre todas as questões abordadas.
- Ouvir os colegas não doutorados e transmitir as suas ideias em sede de Conselho do Departamento.
- Defender os interesses dos Docentes Não Doutorados no Conselho de Departamento.
- Promover momentos de debate e reflexão, no sentido de contribuir ativamente na construção de uma Escola Melhor.
- Introduzir uma nova dinâmica e um maior diálogo entre os docentes não doutorados de todas as áreas científicas com vista a uma maior participação na vida do Departamento.
- Contribuir, dentro do possível, para um Departamento mais prestigiado e desta forma atrair mais e melhores estudantes.



Universidade do Minho

Instituto de Letras e Ciências Humanas
Departamento de Música

Declaração

Eu, Bruno Adriano Alves Dias Rafael, portador do Cartão de Cidadão n.º 11676415, docente em regime parcial a 55% no Departamento de Música do Instituto de Letras e Ciências Humanas da Universidade do Minho, declaro sob compromisso de honra, que não possui qualquer incompatibilidade ou situação de inelegibilidade constantes na lei.

Braga, Universidade do Minho, 14 de Abril de 2020.

Assinado por: **BRUNO ADRIANO ALVES DIAS**
RAFAEL
Num. de Identificação Civil: BI116764155
Data: 2020.04.15 16:33:04 Hora de Verão de GMT





Universidade do Minho

Instituto de Letras e Ciências Humanas
Departamento de Música

Assinado por: **BRUNO ADRIANO ALVES DIAS**

RAFAEL

Num. de Identificação Civil: BI116764155

Data: 2020.04.15 16:35:33 Hora de Verão de GMT



Bruno Adriano Alves Dias Rafael
Docente UM

Endereço de e-mail:

Brunorafael_tr@hotmail.com

Número de Fax:

253531386